

EDITORIAL

A ECEME E O LIVRO BRANCO DE DEFESA NACIONAL

No momento em que o governo federal e a sociedade brasileira empreendem ampla discussão com vistas a cumprir ditame legal previsto na Lei Complementar 136/2010 e regulado pelo Decreto Nº 7.438, de 11 de fevereiro de 2011, que estabelece a elaboração do Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN), a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército torna pública a contribuição prestada a todo esse esforço de transparência e de participação da sociedade brasileira na Defesa Nacional.

A seguir, serão expostas as diversas oportunidades em que a ECEME se engajou em atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com esse processo conduzido pelo Ministério da Defesa (MD).

Participação nas Oficinas Temáticas

A ECEME, assim como as escolas congêneres das forças irmãs e do MD, recebeu a determinação de fazer-se representar com um oficial em cada uma das seis oficinas temáticas organizadas para a elaboração do texto inicial do LBDN, a saber: 1. O Estado Brasileiro e a identidade nacional; 2. O ambiente estratégico do Séc. XXI; 3. A Defesa e o instrumento militar; 4. A sinergia entre a Defesa e a Sociedade; 5. A transformação da Defesa; 6. Financiamento da Defesa.

Adicionalmente, a ECEME foi encarregada pelo DECEX¹ de ocupar os assentos destinados ao Exército Brasileiro. Dessa forma, doze oficiais instrutores da Escola tiveram a oportunidade de participar das oficinas temáticas, dois em cada oficina, sendo um deles possuidor do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. Em face da especificidade do tema abordado na sexta oficina, o Estado-Maior do Exército determinou à sua 6ª Subchefia (Economia e Finanças) enviar um especialista em orçamento para juntar-se à equipe da ECEME.

O trabalho desses oficiais, realizado entre os meses de fevereiro e maio de 2011, foi coordenado pelo Centro de Estudos Estratégicos (CEE) da ECEME, que os designou para as distintas oficinas conforme suas experiências profissionais, realizou reuniões paralelas de orientação e acompanhou o andamento das tarefas.

O texto foi elaborado com a assessoria da Fundação Getúlio Vargas que, por sua vez, contou entre seus coordenadores de oficinas temáticas com oficiais da reserva prestadores de tarefa da ECEME bem como com pesquisadores com passagem anterior pelo CEE da Escola.

1ª Jornada de Estudos Estratégicos/2011²

¹ Departamento de Educação e Cultura do Exército, órgão de direção setorial do Exército Brasileiro

² Atividade semestral curricular da ECEME

Cumprindo determinação emanada do MD, no sentido de dar ampla divulgação e conscientizar o público interno para a importância da elaboração do LBDN, a ECEME escolheu esse tema para discussão em sua primeira jornada de estudos estratégicos, realizada em 31 de março de 2011.

Nessa oportunidade, a totalidade dos corpos discente e permanente da Escola recebeu informações a respeito de aspectos conceituais, históricos e legais do LBDN, bem como da sistemática adotada para sua elaboração.

Além disso, a oficialidade da ECEME foi estimulada a contribuir para esse esforço, por intermédio da publicação de artigos e trabalhos de conclusão de curso sobre o tema. Conforme será apresentado mais adiante, esse convite surtiu o efeito desejado.

Por último, mas de igual relevância, foram obtidos subsídios para o prosseguimento dos trabalhos dos doze oficiais participantes das oficinas temáticas, fruto dos numerosos e abrangentes questionamentos formulados por ocasião dos debates.

X Ciclo de Estudos Estratégicos

Coincidindo com o término dos trabalhos das oficinas temáticas, a ECEME organizou, no período de 24 a 26 de maio, o X Ciclo de Estudos Estratégicos, abordando a temática da Proteção das Infraestruturas Críticas.

Nesse Ciclo, foi possível contar com a participação de diversas organizações governamentais e privadas e expressiva assistência do meio acadêmico.

A proposta da ECEME foi a de buscar a conscientização quanto à relevância do tema para a salvaguarda dos interesses nacionais, realçada no momento em que o Brasil se consolida como uma das principais potências emergentes, participando das relações internacionais com crescente protagonismo, e se prepara para sediar eventos de repercussão mundial, tais como a Conferência Rio + 20, a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos de 2016.

Para se alcançar uma visão abrangente sobre esse tema, o CEE/ECEME organizou o Ciclo de modo a contar com a perspectiva de todos os níveis envolvidos.

Abriram, portanto, o evento, com o enfoque político-estratégico, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e o Ministério da Defesa.

Em conformidade com o preconizado pela Estratégia Nacional de Defesa, o Estado-Maior do Exército relacionou o tema com o setor estratégico cibernético, cujo desenvolvimento encontra-se a cargo da Força Terrestre. O debate contou também com apresentações de órgãos setoriais responsáveis por algumas das infraestruturas críticas do País: os Ministérios de Minas e Energia e dos Transportes e as Agências Nacionais de Telecomunicações e de Águas.

Completando o Ciclo, foi abordado o nível operacional, tanto no meio empresarial, com a Petrobras e a Telebrasil, quanto no militar, com enfoque no terrorismo/contraterrorismo e na defesa antiaérea.

O alinhamento e a complementaridade das ideias apresentadas constituíram sinais positivos quanto ao tratamento dispensado a essa matéria nos diversos níveis e ratificaram o acerto da iniciativa da ECEME de incluir o tema no LBDN, uma vez que o desafio de se realizar permanente levantamento e acompanhamento das infraestruturas críticas do Brasil, a identificação de suas vulnerabilidades e o gerenciamento dos riscos a que estão sujeitas deve ser incluído, com a devida transparência, na agenda nacional³.

5º Seminário do LBDN

A metodologia aplicada à elaboração do LBDN previu a realização de um seminário para cada um dos temas abordados pelas seis oficinas.

A ECEME acompanhou os quatro primeiros seminários sobre o LBDN, realizados em diferentes regiões do País, por meio da rede mundial de computadores, o que permitiu aos 12 oficiais integrantes das oficinas temáticas permanecerem atualizados em relação às principais contribuições apresentadas.

Quanto ao 5º Seminário, realizado no Rio de Janeiro, nos dias 27 e 28 de julho, tendo por tema a Transformação da Defesa Nacional, a participação da Escola foi ainda mais efetiva, uma vez que a ele compareceram, além dos oficiais designados para a elaboração do LBDN, todos os instrutores e alunos do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx).

Desse modo, a estrutura, os recursos e as capacidades necessárias para o enfrentamento dos desafios do século XXI puderam ser amplamente apreendidos e discutidos por parcela significativa da Escola.

V ENABED

O esforço da ECEME em participar do debate nacional sobre temas de Defesa, particularmente no momento em que se elabora o LBDN, foi ratificado por intermédio do envio de artigos e de substancial comparecimento ao V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (V ENABED), realizado no período de 8 a 10 de agosto, em Fortaleza-CE.

O tema do encontro – Democracia, Defesa e Forças Armadas – foi objeto de discussão em mesas redondas e simpósios temáticos, que contaram com 10 oficiais pertencentes aos corpos permanente e discente da Escola, cujos artigos foram selecionados para apresentação, o que conferiu à ECEME reconhecimento quantitativo e qualitativo entre os estabelecimentos de ensino participantes.

Incluem-se, nesta edição da Revista das Ciências Militares (Coleção Meira Mattos), artigos mais diretamente relacionados com a temática do LBDN apresentados no encontro por oficiais instrutores da Escola.

³ O CEE/ECEME editou publicação específica sobre o X Ciclo de Estudos Estratégicos disponível em

6º Seminário do LBDN

O tema do 6º Seminário do LBDN foi “Transformação da Defesa – A Indústria e o Orçamento de Defesa”. Em comparação com o 5º Seminário, a participação da ECEME no sexto e último, realizado em São Paulo, nos dias 30 e 31 de agosto, perdeu em quantidade, mas cresceu em termos qualitativos, uma vez que quatro oficiais-alunos do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) da Escola tiveram seus trabalhos selecionados e premiados e puderam apresentá-los no evento. Estes trabalhos encontram-se também publicados na presente edição da Revista das Ciências Militares (Coleção Meira Mattos).

A ECEME foi a única escola militar do País a inserir-se no processo de elaboração do LBDN com esse nível de contribuição⁴. Os trabalhos foram apresentados em três diferentes mesas redondas, cobrindo amplo espectro de assuntos, o que ressalta o padrão de qualidade alcançado pela Escola como centro de produção de conhecimento no campo da Defesa e das Ciências Militares.

Programas de Pesquisa e Pós-graduação

Além de contribuir para a divulgação e a conscientização do público interno para a importância da elaboração do LBDN, a ECEME também cumpriu a determinação de incluir assuntos relacionados a essa temática nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação que conduz. O incentivo a essa produção de conhecimento foi amplamente acolhido por todos os cursos da Escola, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Cursos \ PPG	CPEAEx	CAEM	CCEM (ONA)
lato sensu	6	1	3
stricto sensu (mestrado)	--	2	3 ⁵
stricto sensu (doutorado)	--	1	--
Total	6	4	6

Fonte: Seção de Pós-graduação do CEE/ECEME

Cabe o esclarecimento de que aos alunos do CPEAEx e do Curso de Comando e Estado-Maior para Oficiais de Nações Amigas (CCEM/ONA), cursos com um ano de duração, é imposto elaborar trabalhos de conclusão de curso, correspondentes à especialização (lato sensu). Aos alunos dos Cursos de Altos Estudos Militares (CAEM) é facultado optar pela apresentação de projetos de pesquisa com

<http://www.eceme.ensino.eb.br/eceme/index.php/publicacoes>

⁴ Os títulos de todos trabalhos apresentados podem ser acessados em

<https://www.defesa.gov.br/projetosweb/livrobranco/seminario-transformacao-defesa-nacional-dois.php>

⁵ Oficiais que permanecem por um segundo ano na ECEME, como instrutores, podendo optar pelo mestrado.

vistas à obtenção dos graus de mestrado e doutorado. No caso dos oficiais de nações amigas, foi estabelecida uma linha de pesquisa específica para que eles elaborassem trabalhos sobre os livros brancos de defesa de seus respectivos países. Para esta edição da Revista das Ciências Militares (Coleção Meira Mattos), foi selecionado o artigo do oficial-aluno do Exército Argentino.

Resultados antecipados dos trabalhos constantes do quadro acima puderam ser obtidos e divulgados, conforme o que foi apresentado a respeito do V ENABED e do 6º Seminário do LBDN. Conhecimentos mais aprofundados estarão disponíveis, assim que os calendários dos programas de pós-graduação estejam concluídos.

Instituto Meira Mattos

Ampliando o considerável espectro de iniciativas que caracterizam o comprometimento da ECEME com todo o processo de transparência que visa ao envolvimento da sociedade brasileira com os assuntos relacionados com a Defesa Nacional, propósito do LBDN, a criação do Instituto Meira Mattos (IMM)⁶ constitui-se em marco de significado histórico.

O IMM decorre da evolução do Centro de Estudos Estratégicos da ECEME e destina-se a coordenar, orientar, desenvolver e disseminar a pesquisa científica, a pós-graduação e os estudos em Ciências Militares e Defesa; criar oportunidades de pós-graduação para militares e civis nessas áreas; contribuir para o aprimoramento dos cursos regulares da Escola; e colaborar no desenvolvimento da capacitação dos docentes de pós-graduação do Exército Brasileiro.

O IMM aproxima a ECEME de sua visão de futuro: ser reconhecido nacional e internacionalmente, no campo das ciências militares, como um centro de excelência nas áreas de ensino, pesquisa e doutrina. Contribui também para a desejável sinergia com o meio acadêmico civil abordada no LBDN, além de atender à Diretriz do Comandante do Exército (2011-2014)⁷, no que diz respeito ao Sistema de Educação e Cultura, uma vez que permitirá à Escola contar com o segmento civil em seus corpos docente e discente, bem como aperfeiçoar seus programas de pesquisa e pós-graduação.

Especificamente com relação ao LBDN, a expectativa gerada com a criação do IMM é a de que esse centro de produção intelectual promova contínua contribuição a esse instrumento de diálogo com a sociedade, uma vez que se trata de texto a ser permanentemente atualizado, com previsão de encaminhamento ao Congresso Nacional na primeira metade da sessão legislativa ordinária, a cada quatro anos, a partir de 2012.

Palavras Finais

Esta edição da Revista das Ciências Militares (Coleção Meira Mattos), inteiramente dedicada

⁶ Pela Portaria Nº 110-DECEX, de 6 de outubro de 2011

⁷ Disponível em http://www.exercito.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=10f67ae5-35f3-44ad-84aa-76b0e16f546c&groupId=10138

ao processo de elaboração do Livro Branco de Defesa Nacional, constitui-se em mais uma iniciativa da ECEME em apoio a esse empreendimento. Espera-se, com este veículo de divulgação, tornar transparente o envolvimento da Escola nesse processo, assim como promover e intensificar o interesse dos leitores pelo tema.

Richard Fernandez Nunes – Coronel

Diretor do Instituto Meira Mattos
(antigo CEE/ECEME)